

# A CONSTRUÇÃO DO TERRITÓRIO DA ESCOLA



Fachada da Escola Municipal Dom Bosco

PROFESSORA RENATA LUCIANA MARQUES SIQUEIRA

- 01 O PROJETO
- 02 PERFIL DA TURMA
- 03 COMO TUDO COMEÇOU?  
LEVANDO A LINHA PARA  
PASSEAR...
- 04 PROCESSO INVESTIGATIVO
- 05 EXPERIÊNCIAS CRIADORAS
- 06 VIVÊNCIA ESPAÇO QUADRA
- 07 VIVÊNCIA ESPAÇO HORTA
- 08 REGISTROS ESPAÇO HORTA
- 09 ESPAÇO JOGOS  
VISTA SUPERIOR
- 10 ESPAÇO JOGOS  
VISTA DE FRENTE
- 11 TRABALHO DE CAMPO VIVÊNCIA  
DE NOVOS ESPAÇOS
- 12 ALGUMAS CONCLUSÕES
- 13 PRODUTO FINAL



# O PROJETO

Este portfólio é um registro de vivência do território da escola, ocupando territórios fora da sala de aula. Se deu através da investigação, exploração do espaço e registro de experiências motivadoras representadas por imagens ou signos.



Desenho de observação: Fachada da Escola Municipal Dom Bosco



## PERFIL DA TURMA:

Projeto realizado com uma turma de 2º ano do ensino fundamental, compondo um total de 25 crianças. A maioria dos estudantes frequenta a escola em período integral, estão bem entrosados, estando na mesma turma há um ano. Em geral as crianças apresentavam pouco contato com os espaços físicos fora da sala de aula, No dia a dia corrido, com muitas tarefas determinadas, a vivência dos espaços quase não era de prática. As crianças passavam pelos espaços, sem vivencia-los e portanto sem sentir integrante daquele meio. Estudantes em processo de alfabetização, com faixa etária correspondente a 7 /8 anos.



Roda de conversa: Memórias visuais

## COMO TUDO COMEÇOU? LEVANDO A LINHA PARA PASSEAR

Algumas obras de Paul Klee estavam sendo apresentadas para os estudantes. Surgem questionamentos sobre a fala de Paul Klee: “levar a linha pra passear...” A partir daí, sobre mediação da professora começamos a exploração do tema do projeto: levar a linha para passear pelos espaços da escola. Apropriar e vivenciar o espaço escolar através de memórias construídas por atividades significativas e prazerosas para os estudantes e professores.



Contemplating -1938

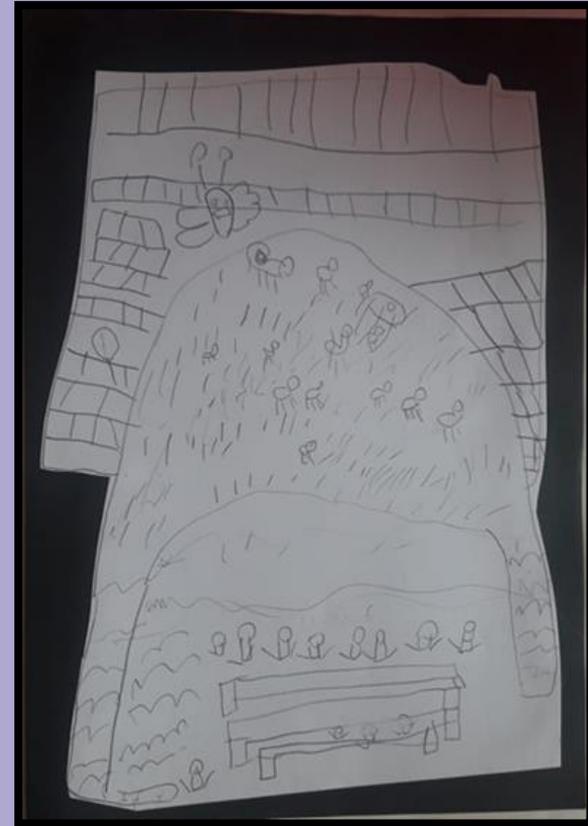
Paul Klee

# PROCESSO INVESTIGATIVO

O processo investigativo se deu a partir de atividades de exploração ao espaço físico da escola. Foram priorizadas brincadeiras no entorno, pesquisa visual nos ambientes físicos, atividades sensoriais e motoras. As atividades tiveram o intuito a explorar as construções existentes no ambiente e as possíveis reconstruções a partir de novos significados.



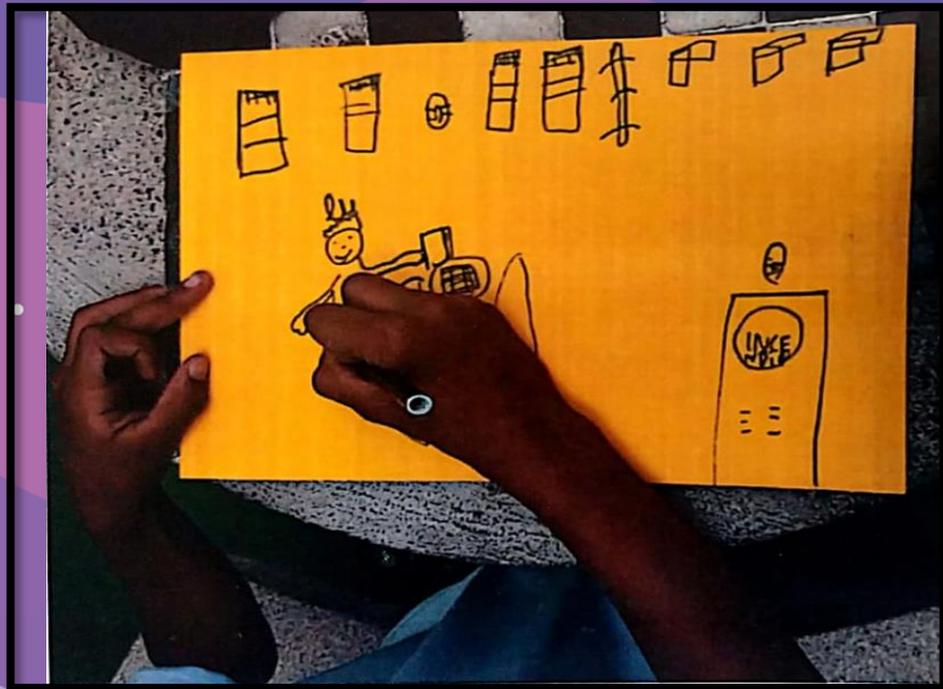
Reconhecimento e apropriação de espaço



Registro do espaço após exploração do ambiente

# EXPERIÊNCIAS CRIADORAS

Enfatizando a linguagem artística do desenho inicia-se o projeto de construção: representar com desenhos, os espaços que circundam a escola. A proposta era sentir a escola, através dos movimentos e toques e representar através do desenho de observação e memória. Foram realizadas rodas de conversa sobre as sensações vividas naquele momento, caracterizando-se um estudo descritivo exploratório. As experiências criadoras eram registradas através do desenho da criança.

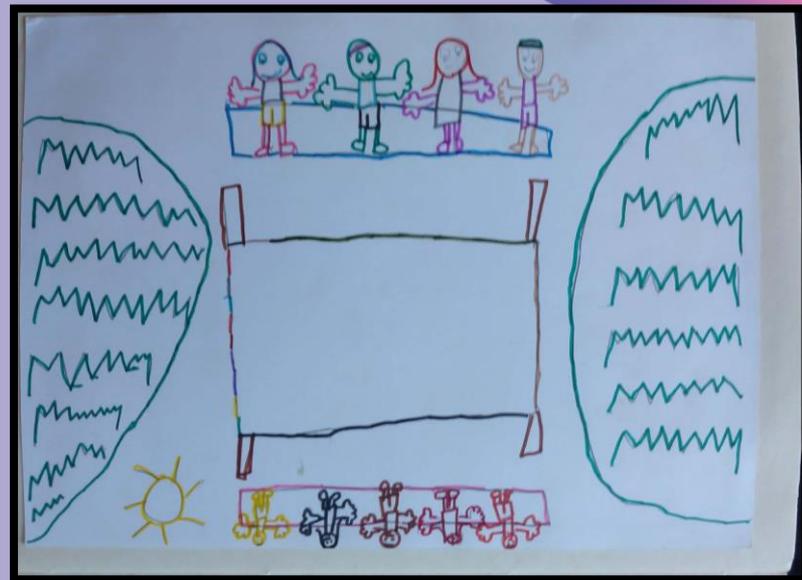


Registro: Desenho de memória

# VIVÊNCIA E REGISTRO: NO ESPAÇO QUADRA



Construção de brinquedos



Registro após atividade motora



Registro em grupos de trabalho

# VIVÊNCIAS NO ESPAÇO HORTA: ATIVIDADES SENSORIAIS

Reconhecimento de espaço



Identificação  
de espécies  
de plantas

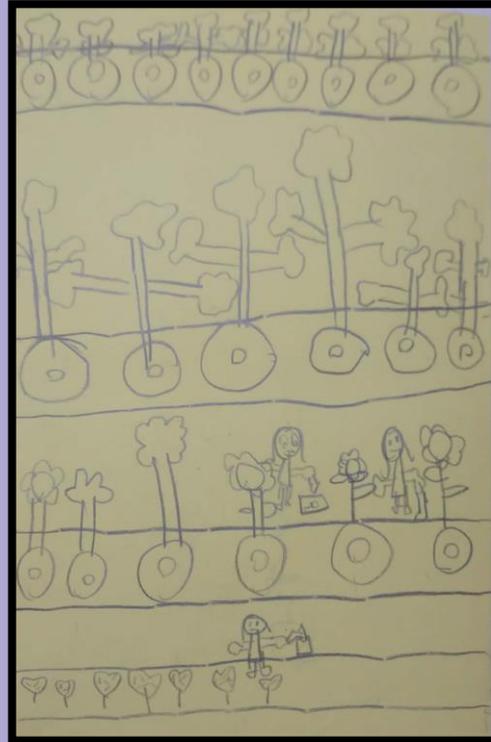
Identificando cheiros e  
sabores



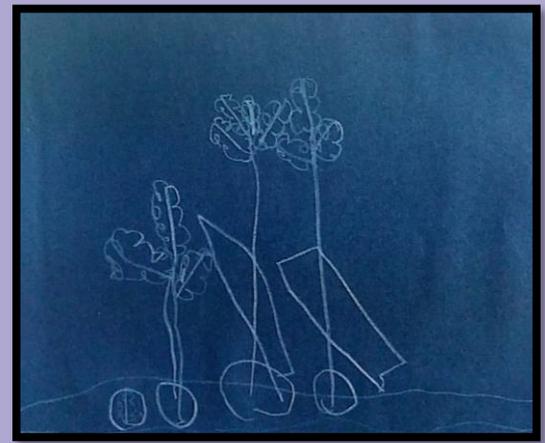
# REGISTRO COM DESENHOS E SÍMBOLOS: ESPAÇO HORTA



Desenho de observação



Registro com símbolos



Desenho de observação



Catalogando plantas



# REGISTRO ESPAÇO JOGOS VISTA DE FRENTE



Desenho após atividade motora



Registro vista lateral da  
rampa

# AULA PASSEIO: VIVÊNCIA DE OUTROS ESPAÇOS



Observação de desenhos de Paul Klee



Desenhos de observação  
espaço aberto

## ALGUMAS CONCLUSÕES:

- A observação pontual dos espaços favoreceu o desenvolvimento da linguagem oral. Crianças introvertidas conseguiram se expressar pela fala de maneira satisfatória e de espontânea vontade.
- A sensibilização e contemplação dos espaços tornou possível a apreciação do próprio desenho e também do desenho do outro.



Desenho em dupla 1



Desenho em dupla 2

- As crianças demonstram mais prazer em desenhar em posições corporais mais livres, demonstraram predileção por desenhos em que estão sentadas ao chão, ajoelhadas ou em pequenos grupos.
- Após vivências motoras os atos criativos tornam-se mais expressivos.
- Todas as crianças demonstraram satisfação em desenhar.
- Atividades escolares em sala de aula tiveram melhor resultado após atividades feitas no ambiente externo.



Atividade pratica de desenho: postura livre



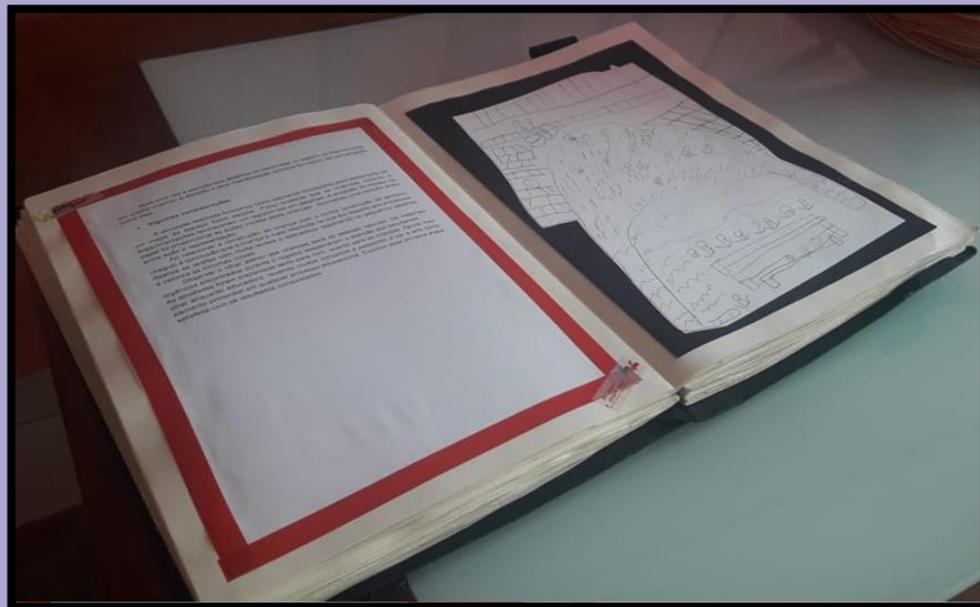
Atividade pratica de  
desenho: postura  
direcionada

# PRODUTO FINAL

- ❖ Montagem do portfólio
- ❖ Exposição dos desenhos

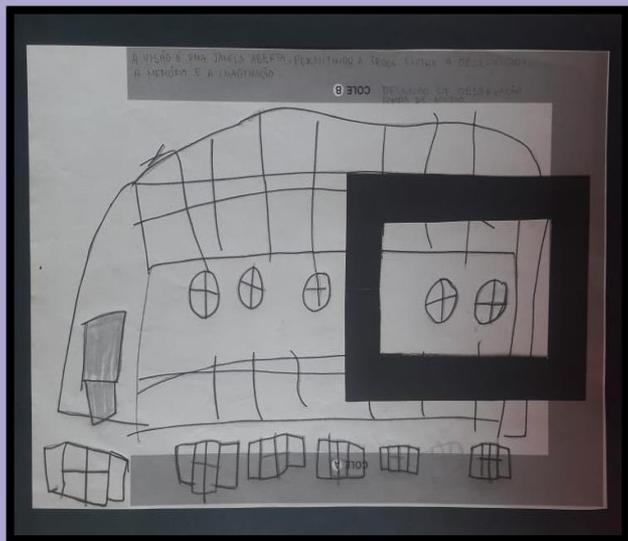


Portfólio costura copta



Portfólio em formato aberto

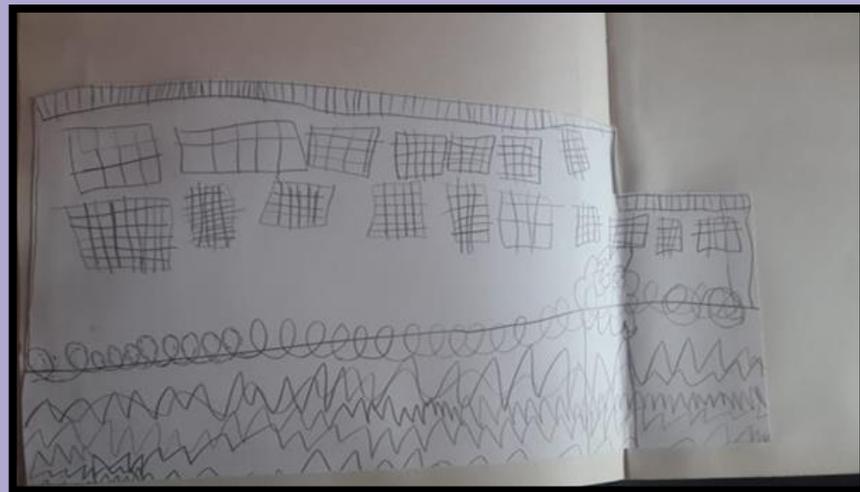
# DESENHOS DA FECHADA DA ESCOLA VISTA PELA RUA DA ESCOLA



FACHADA 1-VISTA DE FRENTE  
DETALHES NAS JANELAS DOS BANHEIROS



DETALHE GRAFITADO NO MURO LATERAL DA FACHADA



FACHADA 2- VISTA DE FRENTE  
DETALHE DAS GRANDES FRONTAIS

# DESENHOS DO PÁTIO

## ÁREA DO JOGOS DE TABULEIRO



MESA DE PING PONG  
DESENHO COM COLAGENS



DESENHOS COM COLAGENS SOBREPOSTAS

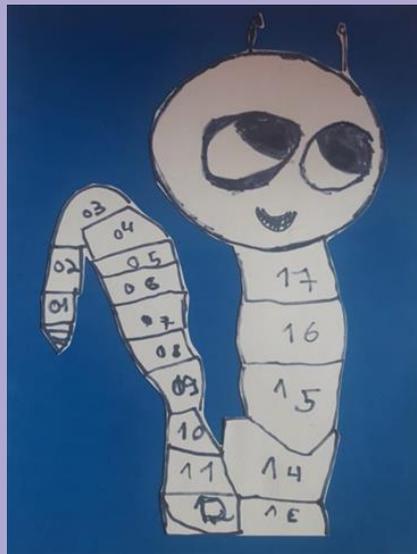


MESA DE PING PONG 2  
DETALHES DO ENTORNO

# DESENHOS DO PÁTIO DO RECREIO DESTAQUE PARA HORA DAS BRINCADEIRAS



DESTAQUE AMARELINHA



MINHOCÃO DOS NUMERAIS